



APRECIÇÃO DA PROPOSTA DE CRIAÇÃO DO MESTRADO EM ENGENHARIA DA QUALIDADE E AMBIENTE DO INSTITUTO SUPERIOR DE ENGENHARIA DE LISBOA

O **Mestrado em Engenharia da Qualidade e Ambiente** constitui uma oferta de 2º ciclo (dois anos) proposto pela Instituto Superior de Engenharia de Lisboa (ISEL). O curso prepara técnicos que, com uma visão integrada, possuirão as ferramentas e as capacidades para promover soluções apropriadas no quadro das suas competências profissionais "...o Ciclo de Estudos procura afirmar-se como uma oferta inovadora, pluridisciplinar e transversal a várias áreas do conhecimento, tendo por objectivo complementar de modo não concorrencial a oferta de segundo ciclo".

A proposta de curso está devidamente fundamentado em termos de conhecimentos e competências, assim como devidamente equilibrado em termos curriculares. O nível de preparação dos docentes é elevado, com experiência académica e profissional relevante.

Em termos menos positivos, a Ordem dos Engenheiros regista, no âmbito das suas preocupações com o exercício profissionais dos engenheiros, o seguinte:

Critério de admissibilidade: A candidatura indica que "...o ciclo de estudos também poderá admitir alunos provenientes da área das ciências exactas quando estas sejam consideradas afins das engenharias e os candidatos tenham experiência profissional. São disso exemplo cursos como Química Tecnológica, Bioquímica, Ciências dos Materiais". Este facto coloca uma barreira à sua admissão na Ordem dos Engenheiros. Note-se que entre os exemplos dados, o curso de Energia (KULeuven), apoiado pela iniciativa europeia EIT-KIC, exige um primeiro ciclo em engenharia.

Empregabilidade A informação fornecida pelo proponente do Mestrado em Engenharia da Qualidade e Ambiente indica que "...as taxas de desempregados/diplomados de titulares de cursos de engenharia em Dez. 2013 é de 8,5%, mas estendendo a análise a todos os cursos com a palavra qualidade ou ambiente na sua designação, as taxas são de 9,6% e 12,8%".

Em conclusão e na perspectiva da Ordem dos Engenheiros:

- a) Recomenda-se que se altere as condições de ingresso para que se possa permitir a possibilidade de admissão na Ordem dos Engenheiros, se esse for um objectivo do proponente;
- b) Recomenda-se que, a se manterem as condições de acesso, o termo Engenharia seja retirado da designação do curso.

A Comissão de Avaliação da Ordem dos Engenheiros
maio de 2015